

ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DO DF

As exportações do Distrito Federal totalizaram US\$ 16,34 milhões em dezembro. Quando comparadas ao mesmo período de 2012 houve crescimento de 23,4%. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

O aumento do volume exportado em dezembro de 2013 frente a dezembro de 2012 deveu-se, principalmente, ao crescimento nas vendas de produtos básicos (20,4%), bens com baixo grau de transformação. Conforme demonstra a tabela a seguir.

TABELA 1 - Exportações DF - Totais por Fator Agregado

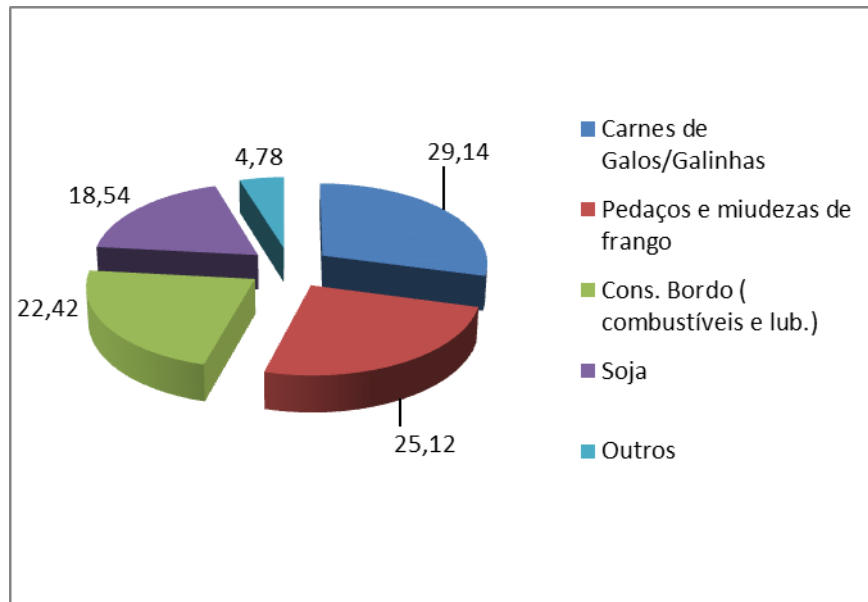
Fator Agregado	Valor (US\$ 1.000)		Variação (%)	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13 dez/12	Acum. Ano
<i>Básicos</i>	12.249	197.490	20,4%	18%
<i>Industrializados (A+B)</i>	818	4.341	438,2%	39,9%
<i>Semimanufaturados (A)</i>	**	**	**	**
<i>Manufaturados (B)</i>	818	4.341	438,2%	39,9%
<i>Operações Especiais</i>	3.280	61.014	12,3%	3,7%
TOTAL	16.347	262.845	23,4%	14,6%

Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

No acumulado do ano, as exportações totalizaram US\$ 262,84 milhões, um crescimento de 14,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para esse resultado a expansão de 18% nas vendas de produtos básicos.

Analisando-se a pauta de exportação do Distrito Federal observa-se que quatro produtos continuam dominando 95,32% do total comercializado pela Capital Federal. São eles: **Carnes de Galos/Galinhas (29,14%); Pedacos e Miudezas de Frango (25,12%); Combustíveis e Lubrificantes p/ Aeronaves (22,42%); e Soja (18,54%);** como demonstrado no gráfico a seguir.

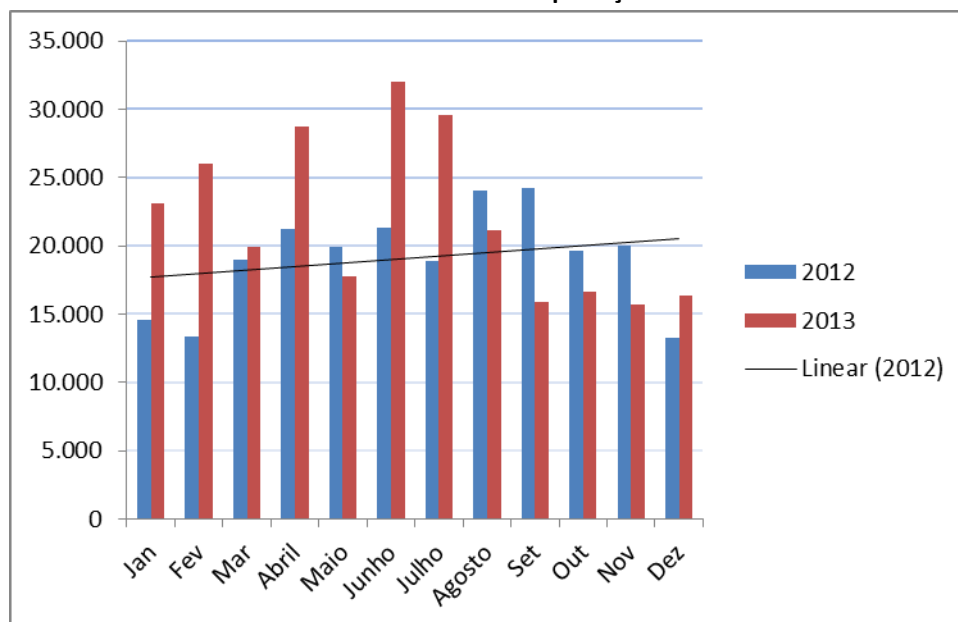
Gráfico 1 – Principais itens exportados pelo DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

O próximo gráfico apresenta a evolução mensal do saldo exportado pelo Distrito Federal no período de janeiro de 2012 a novembro de 2013. A tendência de crescimento se mantém com a expansão do mês de dezembro.

Gráfico 2 – Série Histórica das Exportações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

ANÁLISE DAS IMPORTAÇÕES DO DF

As importações do Distrito Federal totalizaram US\$ 99,83 milhões no mês de dezembro. Esse valor representa quase uma estabilidade (0,1%) em relação a igual mês do ano anterior. Essa estabilidade deveu-se ao recuo no saldo importado de produtos industrializados (-0,3%), como observado na tabela a seguir.

TABELA 2 – Importações DF – Totais por Fator Agregado

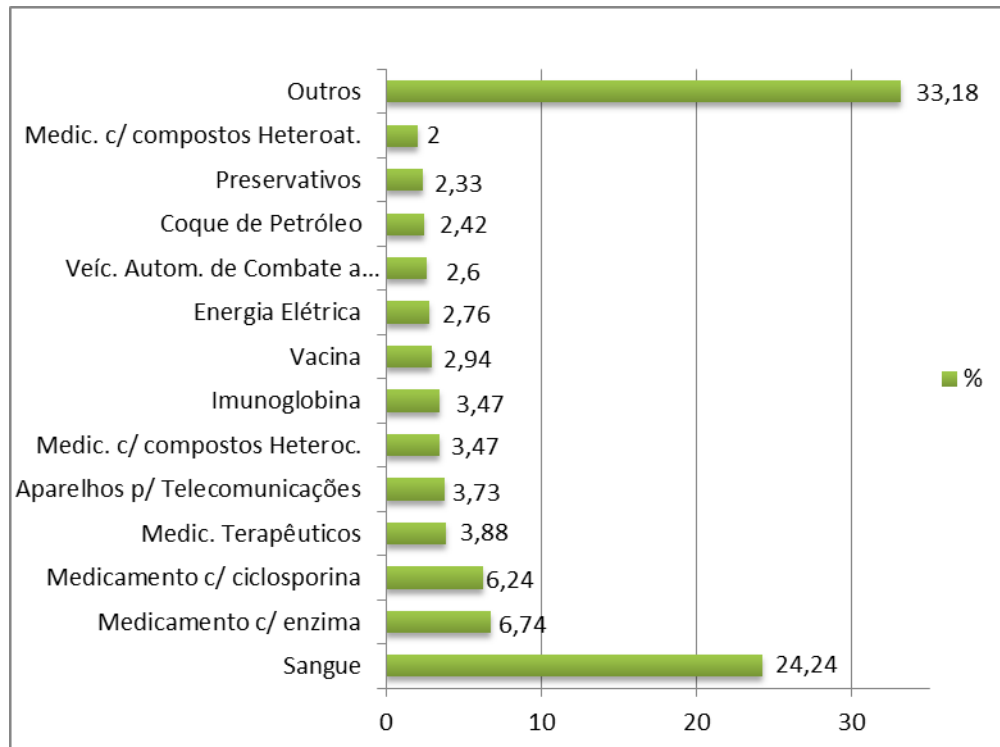
Fator Agregado	Valor (US\$ 1.000)		Variação (%)	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13 dez/12	Acum. Ano
<i>Básicos</i>	891	12.530	76,1%	37,1%
<i>Industrializados (A+B)</i>	98.944	1.338.980	-0,3%	15,5%
<i>Semimanufaturados (A)</i>	61	1.542	3,4%	26,3%
<i>Manufaturados (B)</i>	98.883	1.337.439	-0,3%	15,5%
<i>Operações Especiais</i>	**	**	**	**
TOTAL	99.835	1.351.510	0,1%	15,6%

Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

No acumulado do ano até dezembro, as importações totalizaram US\$ 1,35 bilhão, um crescimento de 15,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para esse resultado o aumento de 15,5% nas compras de produtos industrializados.

Os produtos mais importados pelo DF continuam sendo os medicamentos e os produtos químicos. Desconsiderando-se a pauta da saúde, pode-se observar que os produtos mais comprados são Aparelhos p/ telecomunicações (US\$ 50,37 milhões) e Veículos Automóveis de Combate a Incêndios (US\$ 35,07 milhões).

Gráfico 3 – Participação percentual dos principais itens importados pelo DF

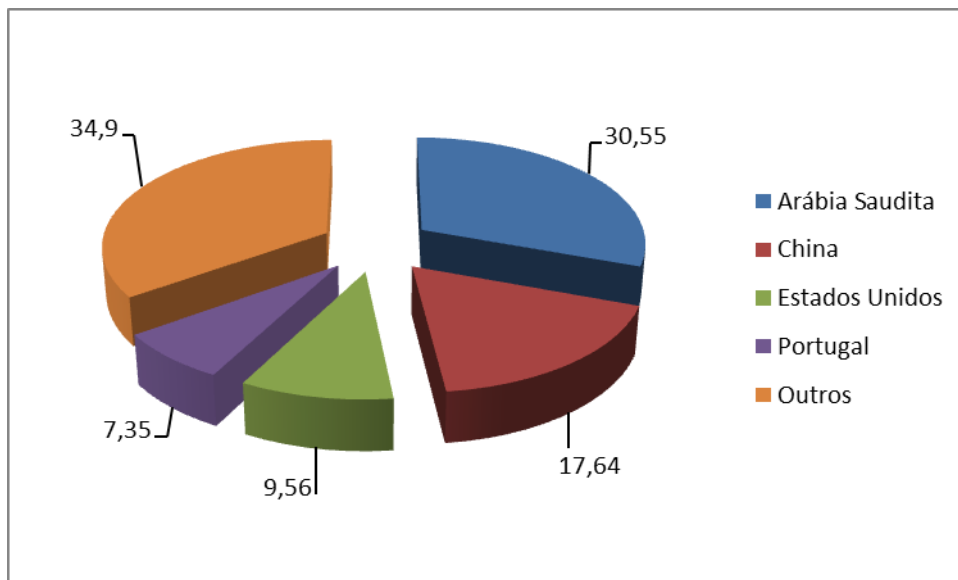


Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

PARCEIROS COMERCIAIS

No fechamento do ano, o DF manteve inalterado o ranking dos principais compradores de produtos brasileiros. A Arábia Saudita se manteve como o principal destino das exportações do DF com participação de 30,55% no saldo total. Em segundo lugar, vem a China com 17,64%; em terceiro Estados Unidos (9,56%); e em quarto Portugal (7,35%), conforme gráfico a seguir.

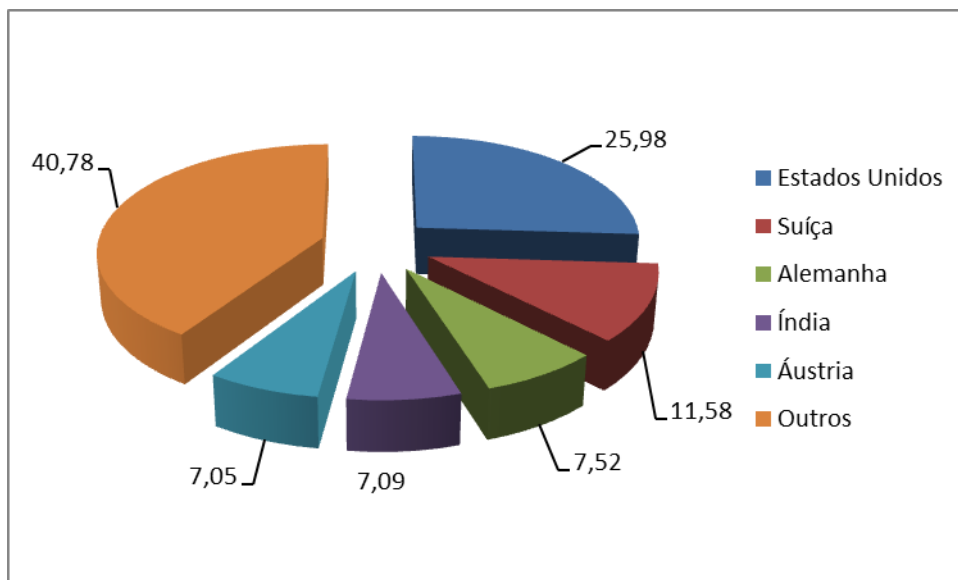
Gráfico 4 – Principais destinos das exportações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

Nas importações, os EUA continuam em primeiro lugar com participação de 25,98%. A Suíça (11,58%) manteve a segunda posição. Em terceiro ficou a Alemanha com 7,52%. Em quarto está a Índia (7,09%) e em quinto a Áustria (7,05%), conforme gráfico abaixo.

Gráfico 5 – Principais origens das importações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA